



Pais devem ficar atentos

MOMO TERROR

Escolas de Tangará estão preocupadas com novo jogo

Jogo de terror Momo, que se espalhou mundialmente

ROSÍ OLIVEIRA / Redação DS

Nos últimos dias, pais, professores e até jornalistas foram surpreendidos com um assunto nada agradável e que viralizou: o jogo de terror Momo, que se espalhou mundialmente pelo WhatsApp. Desde julho ficou mais conhecido e, continua sendo motivo de alerta para pais e educadores. Nesta segunda-feira, 27, a Rede Saleasiana Brasil, que administra escolas e instituições por todo o país, lançou um comunicado aos responsáveis pelos alunos para que fiquem atentos a mensagens referentes à boneca com feições monstruosas. Após o comunicado que chegou inclusive, às escolas de

Tangará da Serra, onde não há relato de casos, as instituições iniciaram os informes orientativos.

Uma dessas, foi a Associação Tangaraense de Ensino e Cultura (Atec), que encaminhou aos pais através de grupo de WhatsApp informações para que os pais fiquem atentos ao novo jogo, que inclusive já fez vítimas no Brasil. “Nós não trabalhamos o assunto na escola, mas enviamos aos pais um alerta sobre o jogo e pedimos que ficassem alertas, observando os filhos e o que acessam nas redes. Ficamos preocupados que isso chegasse até as nossas crianças”, frisou a

“ (...) eles não tem contato com isso aqui na escola, mas em casa

coordenadora da escola, Liza Casadei Crespo, destacando ainda, que muitos pais nunca haviam ouvido falar, mas ao indagarem os filhos, tiveram a resposta positiva de que eles sim sabiam sobre a boneca.

No caso do Instituto Presbiteriano de Educação Simon-ton (Ipes), o susto foi ainda maior, segundo a vice diretora Ilma Lopes Torres de Lima, porque a maioria dos alunos já sabiam do que se tratava. “Todas as crianças conhecem. Fizemos trabalho com os pais até porque eles não tem contato com isso aqui na escola, mas em casa, então orientamos a ficarem atentos”, ressaltou a educadora, ao fazer também o alerta aos pais de forma geral. “A criança dessa geração está a frente de muitos de nós tecnologicamente, portanto, é nosso papel cuidar e proteger. Perguntem e ouçam não com ar de punição, mas de confiança”, alertou.



**MUTIRÃO
CONCILIAÇÃO
FISCAL**

**20 A 31
DE AGOSTO**

8h as 16h

**CENTRO CULTURAL
(BIBLIOTECA)**

**REGULARIZE SEUS
DÉBITOS!**

NÃO PERCA ESSA GRANDE OPORTUNIDADE

**DESCONTOS DE ATÉ
100%
NOS JUROS E MULTA
IPTU - ISS - ENTRE OUTROS**

Realização:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA

Apoio:



CEJUSC
CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO
DE CONFLITOS E CIDADANIA

VIGILÂNCIA



Suspeita-se que duas pessoas já foram vítimas

Momo é perigoso e já fez vítimas no Brasil

Redação DS

O primeiro relato de vítima no Brasil foi em 2016, quando uma menina chamada Jamile, de 17 anos, de Jardi-nópolis/SP, cometeu suicídio após participar do desafio da Momo, que está tomando de conta do WhatsApp. A segunda morte suspeita de ser por causa do jogo, foi em no Recife de um menino de 9 anos que se enforcou. Nesse desafio, a pessoa tem que mostrar que é corajosa, abrir o contato WhatsApp chamado Momo e enviar mensagens para o número da criatura.

Ocorre que ao abrir o nú-

mero da criatura e enviar mensagem para a Momo, a pessoa passa a receber chamadas durante a madrugada via WhatsApp, amaldiçoando a pessoa e invocando demônios em um ritual macabro ao vivo. Inclusive esta criatura sabe falar várias línguas, sabendo de tudo sobre a vida das vítimas.

Alguns comparam o fenômeno Momo com o “Baleia Azul”, um desafio que se tornou viral em abril de 2017 e sobre o qual as autoridades levantaram alertas porque incitava o suicídio. Assim como Momo, disseminou-se rapidamente pela internet e as redes sociais.